

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESEMPENHO DAS BRINCADEIRAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa da Silva Pessoa¹

Rosevani Fleiria Goes²

RESUMO

Atualmente é inegável a importância do brincar no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, outro aspecto importante do brincar é o desenvolvimento do raciocínio, da atenção, da imaginação e criatividade, na medida em que as brincadeiras trazem novas linguagens e ajudam a criança em pensar a realidade de forma criativa. O trabalho do professor de educação física é considerado imprescindível para tornar as brincadeiras lúdicas significativas. Através das brincadeiras lúdicas na educação infantil as crianças desenvolvem sua identidade e autonomia tomando consciência de suas emoções, sentimentos, desempenho físico-motor, cognitivo, linguístico e social. Este estudo contempla uma análise documental de caráter qualitativo, para isso, foi realizada uma investigação através de uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo foi analisar as contribuições que o educador físico traz para o desenvolvimento do lúdico na educação infantil a fim de obter informações de autores que já abordaram o tema.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. BRINCAR. LÚDICO. EDUCADOR FÍSICO.

ABSTRACT

urrently, the importance of playing in the child's social, emotional and cognitive development is undeniable, another important aspect of playing is the development of reasoning, attention, imagination and creativity, as play brings new languages and helps children in think reality creatively. The physical education teacher's work is considered essential to make playful games meaningful. Through playful games in early childhood education, children develop their identity and autonomy by becoming aware of their emotions, feelings, physical-motor, cognitive, linguistic and social performance. This study includes a qualitative document analysis, for this, an investigation was carried out through a bibliographic research whose objective was to analyze the contributions that the physical educator brings to the development of

¹ Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – EDUVALE (Jaciara-MT).

² Graduada em enfermagem (UFMT), especialista em qualidade e segurança no cuidado ao paciente (Hospital Sírio Libanês), Docente na Faculdade Eduvale - Jaciara/MT.

playfulness in early childhood education in order to obtain information from important authors who already addressed the topic.

Keywords: : CHILD EDUCATION. PLAY. LUDIC. PHYSICAL EDUCATOR.

INTRODUÇÃO

A escolha do tema é fruto do interesse em compreender melhor a relação entre as brincadeiras lúdicas na Educação Infantil como espaço privilegiado para a aquisição do desenvolvimento, refletindo acerca da importância e a contribuição o educador físico neste processo. Sob o pressuposto de que o lúdico é considerado como fator importante no processo de aquisição do desenvolvimento infantil.

A ludicidade está presente diariamente nas salas de Educação Infantil, os jogos e as brincadeiras se tornaram parte fundamental e essencial para a infância, sendo um direito adquirido, mas nem todas as crianças tem acesso seja ela por falta do oferecimento da vaga na escola, questões sociais ou econômicas. A partir de tal afirmação surgiu a seguinte problemática: qual a relevância da ludicidade para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças que frequentam a Educação Infantil.

Fidelis 2005 afirma que o “Brincar esta para a criança assim como o trabalho está para o adulto. É através da brincadeira que as crianças expressam seus sentimentos e desenvolvem sua personalidade no complicado jogo da vida.”

FRIEDMANN (2012), coloca que esse fato deve acontecer na educação infantil dentro do desenvolvimento das atividades trabalhadas pelo educador físico de forma que proporcione as crianças um desenvolvimento integral e dinâmico, levando em conta seus interesses e necessidades, além de desafiar sua inteligência.

Este estudo teve como objetivo descrever a importância da ludicidade na Educação Infantil. A pesquisa visa apresentar uma revisão bibliográfica sobre a

relevância da ludicidade na Educação Infantil para o aprendizado e desenvolvimento das crianças que são sujeitos históricos, sociais e culturais. A partir das discussões e leituras acerca do tema proposto no artigo buscou-se responder ao problema de pesquisa: qual a relevância da ludicidade para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças que frequentam a Educação Infantil. Para realização deste trabalho foi preciso uma análise reflexiva para descrever a problemática e explicar a importância das brincadeiras lúdicas na educação infantil no desenvolvimento do desempenho profissional do professor de educação física.

Segundo SANTOS, Qualquer que seja o campo a ser pesquisado, sempre será necessária uma pesquisa bibliográfica, que proporciona um conhecimento prévio do estágio em que se encontra o assunto. A presente revisão envolveu consulta de dados científicos através de livros, teses e dissertações. A realização da pesquisa destaca relevantes pontos na compreensão do papel do educador físico e no desenvolvimento das brincadeiras lúdicas na educação infantil e foi um importante subsídio para o desenvolvimento dessa pesquisa os seguintes teóricos (AGUIAR (1998), ANDRADE (2010), FIDELIS (2005), FRIEDMANN (2012), FROBEL (1912) KISHIMOTO 2010, LAKATOS & MARCONI 1992, OLIVEIRA (2002), PIAGET (1971), SANTOS (2006), VYGOTSKY (1991), e documentos complementares BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) 2017, CONCELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE) 2018, PCN's 1997).

Pesquisa Bibliográfica é fundamental para a realização desse trabalho. É através dele que proporciona um conhecimento significativo do assunto abordado na pesquisa. ANDRADE 2010 reforça que ela é habilidade fundamental nos cursos de graduação, pois constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas.

Para responder à questão que norteia nossa pesquisa elencamos três tópicos para discussão teórica e análise documental. O primeiro tópico aborda as brincadeiras lúdicas o segundo aborda a educação infantil e o terceiro apresenta a importância do educador físico como intermediador das brincadeiras lúdicas.

Brincadeiras lúdicas

PIAGET (1971) destaca que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico, ela precisa brincar para crescer.

O termo Ludicidade é utilizado e debatido por várias pessoas, em especial por professores pesquisadores da Educação Infantil. Segundo o dicionário Aurélio ludicidade significa: “qualidade do que é lúdico”. Ludicidade são atividades de caráter livre, para que uma brincadeira seja considerada lúdica ela deve ser de escolha da criança participar ou não dela (HUIZINGA, 1996; BROUGÈRE 2010). A ludicidade não se delimita apenas aos jogos, as brincadeiras e aos brinquedos, ela está relacionada a toda atividade livre e prazerosa, podendo ser realizada em grupo ou individual.

As brincadeiras ampliam a linguagem e seu desenvolvimento motor. “As brincadeiras podem ser o elemento chave para a estimulação linguística” (KISHIMOTO, 2010, p 37). E Segundo RABINOVICH (2007), a integração entre o corpo, o movimento, o espaço e os brinquedos, ou brincadeiras que movimentam o corpo é fundamental para desenvolvimento da criança pequena. É no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, explorando o mundo por meio do seu corpo.

No Referencial Curricular 1998 o brincar é visto como atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver capacidades importantes tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais BRASIL (1998).

E FIDELIS (2005), reafirma como as brincadeiras lúdicas desenvolvem habilidades nas crianças e ajuda a resolver problemas. Pois brincando desencadeia o seu próprio desenvolvimento nas mais diversas formas do conhecimento.

A Educação Infantil

A Educação Infantil como direito da criança gera muitos debates, há poucos anos a matrícula na Educação Infantil era direito dos responsáveis que trabalham e

precisam de um lugar para seus filhos ficarem, mas foi modificado quando esse direito passou a ser da criança. Atualmente, qualquer criança pode ser matriculada, com o responsável trabalhando ou não, pois essa matrícula garante o seu direito. Quando tratamos da garantia de direitos, faz-se necessário conceituar o que é cidadania, sendo ela “garantia de que todos os seres humanos têm direitos às produções materiais e sociais que, através do trabalho, ajudam a construir”. (PEREIRA; CINTRA, 2008)

Aprendizagem e desenvolvimento estão relacionados, pois a criança desde o ventre da mãe carrega consigo formas de aprendizado que serão desenvolvidas pelo social. O aprendizado é o que promove o despertar dos processos internos do desenvolvimento, que se faz importante no contato com os indivíduos para ocorrer esses processos, por exemplo, se um indivíduo vive em um grupo social onde a língua é o inglês e ao se descolar para um outro grupo social onde a língua é o português, ele estará passando pelo processo de aprendizado dessa nova língua, despertando e alterando o seu desenvolvimento interno, deixando claro que o aprendizado promove o desenvolvimento do sujeito e sua relação o ambiente sociocultural. A relação entre os indivíduos e importância das trocas sociais é muito enfatizada por Vygotsky, então ele formulou um conceito de Zona do Desenvolvimento Proximal.

A criança é um sujeito social e histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também contribui com ele. Nessa perspectiva, a interação social torna-se o espaço de constituição e desenvolvimento da consciência do ser humano desde que nasce (VYGOTSKI, 1991).

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil o desenvolvimento das crianças deve ser favorecido e para que o educar/cuidar sejam efetivados é necessário que sejam oferecidas as crianças dessa faixa etária condições de usufruírem os mesmos. E plenamente desenvolvidas suas possibilidades no brincar, movimentar, expressar sentimento e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão e diversificar atividades, escolhas e companheiros de interação em creches, pré-escolas e centros de Educação Infantil BRASIL (2006).

Segundo o site portal.mec.gov.br Resolução N° 2 do Conselho Nacional de Educação (CNE) da Câmara de Educação Básica (CEB), publicado no Diário Oficial da União em 8 de outubro de 2018 destaca 9 (nove) Artigo. Sendo que o 3° Artigo destaca a educação infantil sendo a primeira etapa de ensino da Educação básica que são constituídas por creches e pré-escolas sejam públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade no período diurno em jornada integral ou parcial regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e controle social.

Em relação a faixa etária das crianças de creche e pré-escola etária segundo a BNCC (2017) ficou definido da seguinte forma: Creche - **Bebês** de 0 a 1 ano e 11 meses sendo que as crianças com menos de 1 ano pertence ao grupo 0. As de 1 ano e 6 meses grupo 1. **Crianças Bem Pequenas** são compostas pelas crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses sendo 2 anos grupo 2, 3 anos grupo 3.– **Crianças pequenas** - Pré-escola 4 anos grupo 4 e 5 anos grupo 5.

Outra característica a ser citada dos jogos e das brincadeiras é o foco no processo e não no resultado. Em ambos os casos não se busca um resultado final, não sendo o principal objetivo deles, e sim as vivências e experiências adquiridas ao longo do ato de jogar e brincar, a apropriação cultural e simbólica, imaginação e criatividade.

A escola busca estabelecer o processo de ensino aprendizagem por meio de atividades mediadas por professores no qual faz interferências na zona de desenvolvimento proximal para que ela consiga avançar na compreensão de mundo.

O Papel do educador físico nas Práticas das Brincadeiras na Educação Infantil.

Os PCN's de 1997 destaca a importância do trabalho do professor de Educação Física para o desenvolvimento integral da criança. Pois contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Facilitando as possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde.

Na atual circunstancia em que está a educação brasileira o profissional de Educação Física deve direcionar seu trabalho a Base Nacional Comum Curricular. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a educação física como uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças. Pois compreende saberes relevantes tanto corporal, estéticos, emotivos, lúdicos e agonistas. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde BRASIL (2017).

Na BNCC, destacam que o Brincar cotidianamente amplia a diversificação as produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, sua experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais e tudo podem ser destacados como direito de aprendizagem e desenvolvimento fundamental no desenvolvimento infantil da criança.

Esse direito fundamental da BNCC, devem ser contemplados no desempenho profissional do professor de educação física destacados através das brincadeiras lúdicas.

E segundo CAMPOS, 2009 essas brincadeiras devem ser flexíveis e com período longo devido o brincar ser fundamental na faixa etária dessas crianças, os profissionais devem destacar para a família a importância das brincadeiras, demonstrando o valor que damos às brincadeiras infantis, ter um ambiente adequado para cada brincadeira lúdica apresentada e mostrar para as crianças a intencionalidade que cada brincadeira vai atingir no desenvolvimento da criança.

E FIDELIS (2009) afirma como as brincadeiras lúdicas desenvolvem habilidades nas crianças como a linguagem e cognitivas e suas reações pessoais. E brincando desencadeia o seu próprio desenvolvimento, adaptando às mais diversas formas de conhecimento onde o ambiente facilitará o processo do brincar.

Para FROBEL (1912) a brincadeira faz parte de toda vida do ser humana e o torna independente em suas decisões e ações. Ela da alegria, liberdade, contentamento, descanso externo e interno, paz com o mundo. Pois a criança que brinca persevera, esquece sua fadiga física se tornando determinada. Tornando sério e de profundo significação para o desenvolvimento da criança.

Entender a importância do brincar na educação infantil é fundamental para o desempenho profissional do professor de educação física. De acordo com ANDRIOTTI e AQUINO (2006), o brincar não constitui perda de tempo, nem uma forma de preencher o tempo. Pois o brinquedo possibilita o desenvolvimento integral da criança, já que ela se envolve efetivamente, convive socialmente e opera mentalmente.

Conforme GROSS (2007), As brincadeiras lúdicas na educação infantil exercem forte influência na formação da personalidade, do caráter e do equilíbrio emocional das crianças. E através dessa observância o professor de educação física deve desenvolver esse trabalho dentro da aprendizagem das crianças bem pequenas. A ludicidade é uma ocorrência de todos os tempos, é tudo que diverte e entretém o ser humano e envolve uma ativa participação. Processa tanto em grupo como, das necessidades individuais.

LOPES (2006), destaca que brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Faz com que a criança desenvolva sua imaginação. Podem desenvolver capacidades como a atenção, a interação, a memória, a imaginação e a socialização.

Para OLIVEIRA (2002), Por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilitadas especialmente pelos jogos de faz-de-conta e os de alternância respectivamente. Ao brincar, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais.

As atividades lúdicas nas aulas de Educação Física estimula a criatividade o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e psicomotor. E ainda conforme AGUIAR (1998), Afirma a importância do desempenho da atividade lúdica é reconhecida como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades. O mesmo autor continua dizendo que o professor de educação vai trabalhar essas habilidades na criança e ajudar no desenvolvimento da criatividade, na inteligência verbal-linguística, coordenação motora e no desenvolvimento Intelectual da criança.

Segundo FRIEDMANN (2012), o educador físico pode a partir da observação das brincadeiras lúdicas, obter um diagnóstico do comportamento geral do grupo e do comportamento individual de seus alunos e descobrir qual estágio de desenvolvimento se encontram as crianças.

E seguindo o princípio de FRIEMANN (2012) o papel do educador no desenvolvimento das brincadeiras lúdicas seguem as seguintes abordagens: possibilitar tempo, espaço e materiais para as crianças brincarem livremente, escutar o que as crianças tem a dizer, fortalecendo seus posicionamentos e autoestima, fomentar a autonomia durante os conflitos, para estimular o desenvolvimento emocional e o autoconhecimento das crianças e possibilitar ações físicas que motivem as crianças a ser mentalmente ativas.

2. RESULTADO E DISCUSSÃO

As observações permitiram constatar através dos aportes teóricos que fundamentaram esse trabalho e deram destaque sobre a relevância das brincadeiras lúdicas para o desenvolvimento físico e intelectual da criança. É evidente que as brincadeiras lúdicas devem fazer parte do planejamento do professor de educação física uma vez que se sabe que a criança precisa do lúdico para aprender. Assim, as respostas ressaltadas pelos teóricos foram importantes para que se pudesse perceber qual concepção embasa o trabalho com a Educação Infantil na escola pesquisada.

É imprescindível que o professor da educação infantil em sua prática pedagógica introduza atividades lúdicas significativas envolvendo brincadeiras educativas como uma estratégia relevante no processo de desenvolvimento da criança na creche, proporcionando diversão, prazer, favorecendo a construção do conhecimento, compreensão da linguagem e da realidade em que vive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste artigo mostra as reflexões sobre a importância das atividades lúdicas para o profissional de educação física na educação infantil, e o quanto as brincadeiras lúdicas são relevantes para o desenvolvimento integral da criança. Por isso, se fez necessário um destaque especial dessas atividades na faixa etária das crianças de educação infantil.

Esse estudo propôs aos profissionais de educação física a compreensão de que precisa transformar suas aulas através das brincadeiras lúdicas na educação infantil num aprendizado significativo, prazeroso, tornando as crianças autônomas nas suas decisões, além de ter melhor facilidade em compreender o mundo que o cerca. Quanto mais brincadeiras lúdicas o profissional de educação física proporcionar mais alegre, espontânea, criativa, autônoma e afetiva será seu relacionamento com as crianças.

Assim, conclui-se que a ludicidade é relevante na educação para infância por proporcionar momentos de socialização entre as crianças, pois se relacionam com o meio social e cultural, a partir dos jogos e das brincadeiras eles se apropriam das regras sociais, se relacionam com instrumentos e signos que medeiam à aprendizagem para o seu desenvolvimento. A ludicidade permite que a criança tenha voz na escolha das atividades que deseja fazer, tornando-a mais prazerosa e significativa, porém na escola cabe ao professor acompanhá-las e motivá-las.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base. Brasília**, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> visto em 12 de out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a educação infantil Brasília**. DF, 2006. Disponível em: <portal.mec.gov.br> visto em 25 de out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de **Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** /Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <portal.Mec.gov.br> visto em 11 de nov.2020.

CAMPOS, Maria Malta. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças** 6.ed. Brasília : MEC, SEB, 2009. Disponível em: <portal.Mec.org.br> visto em 28 de out. 2020.

FIDELIS, Silvio Aparecido. **Educação Infantil uma proposta lúdica**, Cuiabá, Carlini & Caniato, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 2017.

LACATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. 2. ed. revista São Paulo: edições Loyola, 1994.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: <Files.cercomp.ufg.br> Aceso em: 20 de out 2020.

SANTOS, João Almeida. **Metodologia Científica** -- 2. ed. – São Paulo : Cengage Learning, 2011.

SANTOS, Vanice dos. **Trabalhos acadêmicos: uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Candeloro. Porto Alegre: RS: AGE, 2006.